



# Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097  
Site: [www.ibitinga.sp.leg.br](http://www.ibitinga.sp.leg.br) / E-mail: [informacao@camaraibitinga.sp.gov.br](mailto:informacao@camaraibitinga.sp.gov.br)

## **CONSIGNA TÍTULO DE CIDADÃ IBITINGUENSE A PROFESSORA VANDERCI MARIA CÂNDIDO BIANQUI.**

**(Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_/2025, de autoria do Vereador Adão Ricardo Vieira do Prado).**

**Art. 1º** Em conformidade com a Resolução 2931, de 12 de julho de 2005, fica consignado a Professora Vanderci Maria Cândido Bianqui, o ‘Título de Cidadã Ibitinguense’, como homenagem de nossa comunidade pelos relevantes serviços prestados em benefício da população ibitinguense e cooperação para o desenvolvimento e progresso do município.

**Art. 2º** O referido “Título de Cidadã Ibitinguense” será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, em data a ser designada pela Mesa Diretora.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em 08 de dezembro de 2025.

***RICARDO PRADO***  
***Vereador - PRTB***

## **JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

**Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Vereadores,**

A finalidade deste Projeto de Decreto Legislativo é a de homenagear a Professora Vanderci Maria Cândido Bianqui, uma pessoa tão querida em nosso município, que merece todo o nosso reconhecimento pela trajetória de vida em nossa cidade e sua família que aqui construiu.

Sendo assim, por se fazer merecedora desta homenagem, apresento aos nobres pares o referido projeto.

*Segue histórico curricular para apresentação ao plenário.*

Ibitinga, 08 de dezembro de 2025.

***RICARDO PRADO***  
***Vereador - PRTB***

## BIOGRAFIA: PROFESSORA VANDERCI MARIA CÂNDIDO BIANQUI

Nascia no dia 29/09/1967, Vanderci Maria Cândido Bianqui, filha de Carmem Alarcon Cândido e João Cândido Neto (em memória), na cidade de Monções, interior de São Paulo. Em 1979, com doze anos, sua família mudou-se para Ibitinga, pois tornaram-se proprietários de uma sorveteria, onde moraram no centro da cidade.

Foi matriculada na 7<sup>a</sup>série, na escola Victor Maida, onde deu muito trabalho para sua mãe, pois quando fazia as Avaliações, não aceitava tirar nota menor que 9. Pouco tempo, encontrou um amigo que estudaram naquela época, e ele lembrou que ela chorava muito se tivesse nota menor que 9. Finalizou o ensino médio na escola Josefa, em 1985. Na época era Magistério, com habilitação específica de 2º grau nas áreas: pré-escola e fundamental I.

Em 1986, ano seguinte a sua formação do Magistério, iniciou no dia 4 de abril, sua carreira como docente na Prefeitura de Ibitinga, substituindo a licença Maternidade da Professora Marise Zepone, na APAE.

Em 1987 começou o curso de Licenciatura em Educação Artística, na Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP), concluindo com louvor a faculdade em 1990. Sendo que em 1988, ainda cursando, ingressou como professora de Arte na rede Estadual Ensino, na Escola Maria Lúcia Geretto Caldas, em caráter emergencial, pois não havia professor habilitado.

Teve também no ano de 1988, experiência de dar aula em uma escola da zona rural, no Bairro Pedregulho, onde era uma sala multisseriada que tinha que dividir a lousa e o tempo com todas as séries (1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> série). A escola não tinha água encanada e nem saneamento básico. A água até para beber era tirada de um poço, como era antigamente. Para facilitar seu trabalho, sua mãe acordava bem cedo e preparava a merenda, que ela levava para servir no recreio. Quando os alunos terminavam de comer, tinha que puxar água do poço para lavar os pratos e os talheres.

O primeiro concurso para professor, realizado na cidade de Ibitinga, em 1989, Vanderci se efetivou. No ano seguinte (1990), assumiu uma sala do ensino fundamental I, na escola Benedito Teixeira de Macedo.

Namorou por 2 anos, e em 1992 casou-se com Amarildo Bianqui. Mesmo casada manteve-se trabalhando e estudando, e para complementar sua formação acadêmica, fez o curso de Pedagogia na Faculdade São Luís, recebendo seu diploma em 1998.

Sua vida profissional sempre acumulou cargo com escolas: Municipal, Estadual e Particular. No período de 1996 à 1999 ministrou aula de Matemática e Ciências, na 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental I, no Colégio Flávio Pinheiro (FLAPI). Foi a primeira professora da 4<sup>a</sup> série do Colégio, sendo convidada pela dona da escola, para fazer parte do corpo docente. Deixou a escola, pois se efetivou no concurso do estado, no cargo de Professor de Arte, assumindo aulas na cidade de Santa Adélia, (2000).

Sua Pós Graduação “Lato- Sensu” em Artes - Educação Artística Aplicada, pela Faculdade de Educação São Luís, foi concluída em 2001.

Prestou serviços comunitários, em 2001, desenvolvendo um projeto junto a Secretaria de Desenvolvimento Social, “Descobrindo Talento”, com crianças e jovens carentes de nossa cidade, ensinando desenho e pintura em tela. Nesse período passava por um momento muito triste de depressão, e esse projeto contribuiu muito para o seu bem estar.

Sua jornada na Escola Estadual Maria Lucia Geretto Caldas (1988), começou com aulas de Arte, passando para o cargo de Coordenadora Pedagógica. Após o processo de municipalização da escola, assumiu o cargo de vice-diretora permaneceu na escola até 2002, ano que antecede o nascimento de seu primogênito, Vitor Cândido Bianqui. Um ano e 10 meses depois, (2005) nasceu o segundo filho, Vinícius Cândido Bianqui, para completar a família, abençoada que Deus lhe concedeu.

Ministrou aulas na prefeitura de Ibitinga na Educação Infantil e no Fundamental I, trabalhando em diversas escolas: Delfina da Fonseca, Maria

Lucia Gereto Caldas, Benedito Teixeira e Projeto Crescer, ficando até a publicação da sua aposentadoria em 2017.

Ministrou também aulas de Arte em diversas escolas estaduais: Victor Maida, Josepha, Luci, Ariovaldo, Maria Lúcia, Maria Aparecida, sendo que no último ano de trabalho, exerceu o cargo de vice-diretora, até a publicação da sua aposentadoria em 2019, mas Vanderci não parou.

Fez parte também, da história do Colégio Lyva, iniciando no ano de 2006, ministrando aulas de Arte e História da Arte. No ano de 2022, passou a exercer a função de Coordenadora Pedagógica dos anos iniciais, encerrando sua carreira em dezembro de 2024.

Sua jornada no magistério totalizou 39 anos e 6 meses. No decorrer desses anos vividos nas escolas, cativou amigos, que serão para vida toda. Contribuiu para formação de muitos alunos, que hoje quando se encontram relembram as aulas, dos conselhos e de muitos momentos vividos durante as aulas.

Atualmente aposentada, mas continua na ativa, dando aula de Catequese na Paróquia Imaculada Conceição, um lugar de grande estima em seu coração.

Minha eterna gratidão, a todos que fizeram e fazem parte da minha história.